

Fenprof acusa António Costa de ter “ódio de estimação” pelos professores

written by 0 Cidadão | 3 de Outubro, 2023



Mário Nogueira reagia às declarações do primeiro-ministro que, na segunda-feira à noite em entrevista à CNN e TVI, **voltou a recusar a recuperação integral do tempo de serviço congelado** (faltam seis anos, seis meses e 23 dias de serviço congelado).

“O Dr. António Costa deu razões acrescidas para continuar a lutar”, afirmou o dirigente da **Federação Nacional dos Professores** (Fenprof), que hoje participou num protesto junto à residência oficial do primeiro-ministro, onde a plataforma de nove estruturas sindicais deixou uma **moção exigindo medidas como a recuperação integral do tempo de serviço**.

O líder da Fenprof acusou o primeiro-ministro de *“não ter dito a verdade”*, lembrando que a maioria das carreiras da função pública conseguiu ver todo o tempo de serviço recuperado e, dentro da própria classe docente, **existem desigualdades**, uma

vez que os professores **das ilhas dos Açores e da Madeira** também conseguiram ver todo o tempo de serviço contabilizado.

Mário Nogueira lembrou ainda que o custo da medida é **hoje muito inferior aos valores avançados há cerca de cinco anos**, quando o parlamento se preparava para aprovar a recuperação integral do tempo de serviço, que não passou devido à oposição dos **deputados do PS e PSD**.

Para o dirigente sindical, o primeiro-ministro "*tem um ódio de estimação aos professores*", que vão continuar a lutar pela contabilização dos dias que trabalharam.

O Cidadão/Lusa